Mecânica Estatística – 4302401

Lista de exercícios 3

Primeiro semestre de 2023

1. (EUF 2019-2) Um sistema de N partículas distinguíveis não interagentes é descrito pelo hamiltoniano

$$H = \sum_{i=1}^{N} \epsilon_i.$$

A energia de cada partícula, ϵ_i , só pode assumir dois valores, $\epsilon_i = 0$ ou $\epsilon_i = \Delta > 0$. Portanto, cada microestado do sistema é descrito pelo conjunto de valores $(\epsilon_1, \epsilon_2, \dots, \epsilon_N)$.

(a) Se o sistema possui energia total E, que é um múltiplo inteiro de $\Delta,$ o número total de microestados possíveis é

$$\Omega (E,N) = \frac{N!}{(E/\Delta)! (N - E/\Delta)!}.$$

Com base no postulado fundamental da mecânica estatística, qual é a probabilidade de se encontrar o sistema em um microestado específico?

- (b) Calcule a entropia por partícula do sistema, s=S/N, como função da energia por partícula u=E/N, no regime $N\gg 1$. Utilize a aproximação $\ln N!\approx N\ln N-N$, válida para $N\gg 1$.
- (c) Determine a temperatura do sistema como função de u. Existe algum intervalo de valores de u em que a temperatura é negativa?
- (d) Calcule o calor específico do sistema. Existe algum regime em que o calor específico é negativo?
- 2. Considere um sistema de N partículas idênticas, mas distinguíveis, cada uma das quais pode assumir energias 0 ou $\epsilon > 0$. O nível fundamental de energia de cada partícula é único, mas o nível excitado tem degenerescência g. A energia total do sistema é fixa em E, e os itens abaixo devem ser respondidos utilizando o ensemble microcanônico.

(a) Calcule a entropia S(E,N) do sistema em função de E e N, e mostre que ela pode ser escrita na forma

$$S(E,N) = -Nk_B [x \ln x + (1-x) \ln (1-x) - x \ln g],$$

em que $x=N_{\epsilon}/N=E/\left(N_{\epsilon}\right)$, sendo N_{ϵ} o número médio de partículas nos níveis excitados de energia.

- (b) Determine a relação entre a temperatura, a energia interna e o número de partículas do sistema, para um ϵ fixo.
- (c) Determine a dependência com a temperatura de N_{ϵ} e $N_0 = N N_{\epsilon}$, em que N_0 é o número de partículas no nível fundamental. Sua resposta somente deve depender de ϵ , g, k_B , T e N.
- (d) Considere o caso g=2. Se o sistema tem energia $E=0.75\,N\epsilon$ e é colocado em contato com um reservatório a uma temperatura constante $T=500\,\mathrm{K}$, em que sentido ocorre a transferência de energia por calor?
- (e) Um exemplo de um sistema real que corresponde aproximadamente ao caso g=2 é o de um material paramagnético de spin 1 sujeito a um "campo cristalino" $\epsilon>0$, descrito pelo hamiltoniano

$$H = \epsilon \sum_{i=1}^{N} S_i^2$$
, com $S_i \in \{-1,0,1\}$.

Utilizando os resultados do item (b), determine a dependência com a temperatura do calor específico a campo constante,

$$c = \frac{1}{N} \left(\frac{\partial E}{\partial T} \right)_{\epsilon},$$

e trace o gráfico de c/k_B em função de k_BT/ϵ . Você observa uma anomalia de Schottky?

3. (EUF 2020-1) Considere um sistema formado por dois íons magnéticos de spin 1 interagindo com o campo externo h, e cujo hamiltoniano é dado por

$$H = -g\mu_B h \left(m_1 + m_2 \right),$$

em que m_i são variáveis que indexam as projeções dos spins dos íons magnéticos: $m_i = 0, \pm 1$. O sistema está isolado e possui energia fixa $E = -g\mu_B h$.

Usando o postulado fundamental da mecânica estatística, podemos dizer que o número total de estados microscópicos acessíveis do sistema com essa energia e a probabilidade de ocorrência de qualquer particular configuração dentre essas são, respectivamente:

- (a) 9 e 1/9;
- (b) 2 e 1/2;
- (c) 4 e 1/2;
- (d) 9 e 2/9;
- (e) 4 e 1/4.
- 4. (EUF 2021-3) Em altas temperaturas, os átomos de um cristal podem ser excitados, deixando suas posições regulares na rede cristalina e ocupando posições intersticiais. Suponha que para um certo cristal haja um custo de energia $\epsilon > 0$ quando um átomo ocupa uma posição intersticial, de modo que, quando n interstícios são criados, a energia total seja $E = n\epsilon$. Para um cristal que contém N sítios e N possíveis posições intersticiais, o número de formas para que n átomos sejam excitados, ocupando posições intersticiais, é

$$\Omega\left(N,n\right) = \left\lceil \frac{N!}{n! \left(N-n\right)!} \right\rceil^{2}.$$

Sendo T a temperatura do sistema, calcule a dependência da energia total E com o parâmetro $\beta=1/k_BT$ e com o número de sítios N, supondo que tanto n quanto N sejam muito maiores do que 1. Dica: utilize a aproximação de Stirling, $\ln x! \approx x \ln x - x$.

(a)
$$E = \frac{N\epsilon}{1 + e^{\beta\epsilon/2}}$$

(b)
$$E = \frac{N\epsilon}{1 + e^{-\beta\epsilon/2}}$$

(c)
$$E = N\epsilon e^{\beta\epsilon/2}$$

(d)
$$E = N\epsilon e^{-\beta\epsilon/2}$$

(e)
$$E = N\epsilon$$

5. (EUF 2020-3, modificado) O hamiltoniano de um sistema de Ising com apenas dois fons magnéticos, com interação de troca J>0 e na presença de um campo magnético h, é dado por

$$\mathcal{H} = -J\sigma_1\sigma_2 - \mu h \left(\sigma_1 + \sigma_2\right),\,$$

em que as variáveis de spin σ_i podem assumir os valores ± 1 e μ é o momento magnético de um íon. O sistema está em equilíbrio com um reservatório térmico à temperatura T. Nessas condições, sendo k_B a constante de Boltzmann e $\beta = 1/k_B T$, calcule a probabilidade de que a energia total do sistema seja $E = -J + 2\mu h$.

6. (EUF 2020-3, modificado) Considere um sistema formado por N íons magnéticos de spin 1, em contato com um reservatório térmico a uma temperatura T, descrito pelo

hamiltoniano

$$\mathcal{H} = \sum_{i=1}^{N} \left(D\sigma_i^2 - \mu h \sigma_i \right),\,$$

em que σ_i pode assumir os valores 0, -1 e +1. As quantidades D e h são constantes.

- (a) Calcule a função de partição canônica Z do sistema.
- (b) Calcule o valor médio do momento de quadrupolo do sistema,

$$Q = \left\langle \sum_{i=1}^{N} \sigma_i^2 \right\rangle.$$

- 7. (Baierlein, modificado) Os níveis de energia do elétron no hidrogênio atômico são dados pela expressão $\epsilon_n = -13.6/n^2$ eV, em que n denota o número quântico principal. Dado o número quântico principal, e sem contar o número quântico de spin, o elétron pode estar em um de n^2 estados com mesma energia ϵ_n , apenas um dos quais corresponde a momento angular orbital nulo. Considere o hidrogênio atômico em uma atmosfera estelar, sob uma temperatura de 7 000 K. Para o hidrogênio atômico, que valores numéricos você obtém para as seguintes razões?
 - (a) A razão entre a probabilidade de observar o elétron com n=2 e com momento angular orbital nulo e a probabilidade de observar o elétron com n=1.
 - (b) A razão entre a probabilidade de observar o elétron com n = 2, qualquer que seja o momento angular orbital, e a probabilidade de observar o elétron com n = 1.
- 8. (EUF 2021-2) Um átomo na presença de um campo magnético de intensidade B possui quatro níveis não degenerados de energia, dados por $\epsilon_1 = 0$ (com componente de spin $S^z = 0$), $\epsilon_2 = \Delta \mu B$ (com $S^z = 1$), $\epsilon_3 = \Delta + \mu B$ (com $S^z = -1$) e $\epsilon_4 = 2\Delta$ (com $S^z = 0$), sendo Δ uma constante positiva com dimensão de energia e μ o momento magnético do átomo. Calcule, como função do campo magnético e da temperatura T, a probabilidade de que o átomo tenha componente S^z do spin igual a zero.

(a)
$$\Pr[S^z = 0] = \frac{1 + e^{-\beta \Delta}}{1 + 2\cosh(\beta \mu B) + e^{-\beta \Delta}}$$

(b)
$$\Pr[S^z = 0] = \frac{1 + 2e^{-2\beta\Delta}}{1 + 2e^{-\beta\Delta}\cosh(\beta\mu B) + e^{-2\beta\Delta}}$$

(c)
$$\Pr[S^z = 0] = \frac{1 + 2e^{-2\beta\Delta}}{1 + 2\cosh(\beta\mu B) + e^{-\beta\Delta}}$$

(d)
$$\Pr[S^z = 0] = \frac{1 + e^{-2\beta\Delta}}{1 + 2e^{-\beta\Delta}\cosh(\beta uB) + e^{-2\beta\Delta}}$$

(e)
$$\Pr[S^z = 0] = 0$$

9. (EUF 2021-2) Um átomo na presença de um campo magnético de intensidade B possui quatro níveis não degenerados de energia, dados por $\epsilon_1 = 0$ (com componente de spin $S^z = 0$), $\epsilon_2 = \Delta - \mu B$ (com $S^z = 1$), $\epsilon_3 = \Delta + \mu B$ (com $S^z = -1$) e $\epsilon_4 = 2\Delta$ (com $S^z = 0$), sendo Δ uma constante positiva com dimensão de energia e μ o momento magnético do átomo. Calcule a magnetização $m = \mu \langle S^z \rangle$ do átomo como função do campo magnético e da temperatura T.

(a)
$$m = \mu \frac{2 \operatorname{senh} (\beta \mu B)}{1 + 2 \operatorname{cosh} (\beta \mu B) + e^{-\beta \Delta}}$$

(b)
$$m = \mu \frac{2e^{-\beta\Delta} \operatorname{senh}(\beta \mu B)}{1 + 2e^{-\beta\Delta} \operatorname{cosh}(\beta \mu B) + e^{-2\beta\Delta}}$$

(c)
$$m = \mu \frac{2e^{-\beta\Delta}\tanh(\beta\mu B)}{1 + 2e^{-\beta\Delta}\cosh(\beta\mu B) + e^{-2\beta\Delta}}$$

(d)
$$m = \mu \frac{2 \tanh(\beta \mu B)}{1 + 2 \cosh(\beta \mu B) + e^{-\beta \Delta}}$$

(e)
$$m = \mu \tanh (\beta \mu B + \beta \mu \Delta)$$

- 10. (Sethna, modificado) Considere um sistema de N átomos, cada um com dois estados eletrônicos de energias $\pm \epsilon/2$. Os átomos estão isolados do mundo exterior. Há apenas interações muito fracas entre os átomos, suficientes para levá-los ao equilíbrio térmico mas sem afetar significativamente a energia do sistema.
 - (a) Entropia microcanônica. Se a energia total é E (correspondendo a um número de átomos $m = E/\epsilon + N/2$ no estado excitado), qual é a entropia microcanônica $S_{\text{micro}}(E)$ do sistema? Simplifique sua expressão utilizando a aproximação de Stirling, $\ln{(n!)} \approx n \ln{n} n$.
 - (b) Temperaturas negativas. Determine a temperatura, utilizando a expressão simplificada determinada no item (a). O que acontece com a temperatura quando E>0? (Uma energia E>0 é um tipo de "inversão de população", ingrediente essencial dos lasers.)
 - (c) Ensemble canônico. Tome um dos átomos do sistema e o acople a um reservatório térmico a uma temperatura T tal que $k_BT=1/\beta$. Com o auxílio de uma soma sobre os dois estados do átomo, escreva uma expressão explícita para a função de partição canônica $Z_{\rm canon}$, simplifique-a e, em seguida, escreva expressões para a energia interna $u_{\rm canon}$ e a entropia $s_{\rm canon}$ de um único átomo no ensemble canônico.
 - (d) O que acontece com E_{canon} quando $T \to \infty$? Você consegue atingir o regime de temperaturas negativas do item (b)?
 - (e) Correspondência entre os ensembles microcanônico e canônico.

- i. A partir de sua resposta para o item (c), determine a entropia canônica $S_{\text{canon}}(T)$ para N átomos acoplados ao reservatório. Explique o valor de $S_{\text{canon}}(T=\infty) S_{\text{canon}}(T=0)$ a partir da contagem de estados.
- ii. Utilizando a forma aproximada da entropia determinada no item (a) e a temperatura determinada no item (b), mostre que $S_{\text{micro}}(E) = S_{\text{canon}}(T(E))$ no limite termodinâmico. Você pode querer fazer uso da identidade hiperbólica $\tanh^{-1}(x) = (1/2) \ln \left[(1+x) / (1-x) \right]$.
- (f) Flutuações. Calcule as flutuações na energia, $\Delta E = \sqrt{\langle E^2 \rangle \langle E \rangle^2}$, no ensemble canônico, e utilize a relação T(E) do item (b), com $E = \langle E \rangle$ para expressar ΔE em função de $\langle E \rangle$. Qual é o limite de $\Delta E / \langle E \rangle$ quando $N \to \infty$?
- 11. (Atlee Jackson, modificado) De um ponto de vista prático, a principal dificuldade da mecânica estatística é obter a função de partição como uma função explícita de β e V. Suponha, no entanto, que uma pessoa esperta tenha obtido para dois fluidos puros as funções de partição aproximadas abaixo. Em cada caso, sendo N o número de partículas do sistema e M, a e b constantes positivas, determine a equação de estado p = p(T, V) e o calor específico c_V do sistema.
 - (a) $Z = V^N (2\pi/\beta M)^{5N/2}$
 - (b) $Z = (V Nb)^N (2\pi/\beta M)^{3N/2} e^{\beta a N^2/V}$